

EUA têm lista terrorista com um milhão de nomes

PARANOIA

Os Estados Unidos têm uma lista de um milhão de «terroristas» ou suspeitos de terrorismo, revelou nesta segunda-feira uma organização americana de defesa das liberdades civis.

A American Civil Liberties Union (ACLU) disse que teve acesso a esse número num relatório do departamento da justiça relativo ao 'Terrorist Screening Center', da Polícia Federal Americana (FBI), que reúne as informações sobre os suspeitos de terrorismo.

O centro "tinha mais de 700.000 nomes no seu banco de dados em Abril de 2007, e 20.000 novos suspeitos eram acrescentados à lista em cada mês", segundo o relatório do departamento da Justiça.

"De acordo com esses números, a lista tem agora mais de um milhão de nomes", concluiu a ACLU num comunicado.

A lista inclui pessoas falecidas, como o ex-ditador iraquiano Saddam Hussein, executado em Dezembro de 2006, e até o senador americano Ted Kennedy, segundo a ACLU.

O ex-presidente da África do Sul e Prémio Nobel da Paz Nelson Mandela também estava na lista, mas o Congresso dos Estados Unidos retirou recentemente o nome dele.

"A lista é um ótimo exemplo dos erros cometidos pelo governo no combate ao terrorismo: é injusta, sem controle, administrada de forma incompetente e desperdiça recursos. Além disso, impede muitas pessoas de viajarem", declarou a jornalista Barry Steinhard, representante da ACLU.

A Transportation Security Administration (TSA) negou categoricamente que a lista tenha um milhão de nomes, afirmando que são na verdade menos de 450.000.

AFP